

Título: TRAMAS IMAGÉTICAS DA CIDADE ANFÍBIA:
A GEOGRAFIA DO CINEMA DO RECIFE

Discente: Pietro Renato Félix de Queiroz
Orientador: Prof. Dr. Caio Augusto Amorim Maciel

RESUMO

O percurso por paisagens através de filmes é um exercício comum na contemporaneidade. A geografia emergente em cada filme aponta caminhos para o entendimento do espaço em tempos que o debate sobre imagem estabelece forma e especializa-se nas discussões atuais. O trabalho trata de caminhos possíveis para a compreensão da construção da paisagem cinematográfica de uma metrópole brasileira. Recife, cidade em profunda transformação de sua imagem ao longo dos últimos anos têm no cinema produzido em seu estado leituras que extraem tensões que afligem parcela da cidade. Neste sentido, a geografia cultural desponta enquanto relevante suporte epistemológico para o estudo de imagens. No caso do cinema, o desenvolvimento de narrativas visuais sobre os espaços urbanos enfatiza o papel fundamental da arte na construção de imaginários sobre os lugares, compondo tensões em um jogo de discursos sobre a paisagem. Para tanto, o estudo percorre o trajeto nas bases da geografia cultural e dos estudos de cinema para debater a construção da paisagem cinematográfica do Recife pelo cinema pernambucano propondo, contudo, novas formas de ler e analisar a paisagem e o surgimento de cartografias cinemáticas.

Palavras-chave: geografia cultural; paisagem; cinema pernambucano; imagem.